

#### **OFICINA 4: Violência e Saúde Prisional**

**Professoras:** Anísia Valéria Chaves e Silva e Luísa Silveira

**Trilha:** Estado, democracia e instituições

**Carga-horária:** 10 horas/aula

**Breve currículo:** Anísia Valéria Chaves e Silva, Mestre em Educação pela PUC-MG em 2017, Especialista em Processos Educacionais na Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês/SP em 2016, Graduada em Psicologia pela PUC-MG em 1996. Analista de Educação e Pesquisa em Saúde na Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais desde 2014, onde atua com educação e pesquisa e atualmente coordena o Projeto Saúde Prisional.

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0443273880738085>

**Servidor(a) Público(a) do Executivo Estadual:** Sim

**Breve Currículo:** Luísa Azeredo Silveira, Especialista em Atenção Primária à Saúde pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Municipal Odilon Bherens em 2014. Graduada em Psicologia pela PUC-MG em 2012. Especialista em Políticas e Gestão de Saúde na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais desde 2015, onde atualmente é Coordenadora de Saúde Indígena e Políticas de Promoção de Equidade em Saúde.

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1690158031115560>

**Servidor(a) Público(a) do Executivo Estadual:** Sim

**Período de realização:** 05, 06, 07, 12, 13 de julho

**Modalidade (se presencial ou híbrido):** Híbrido (3 dias presenciais e 2 remotos)

**Pré-requisitos exigidos para matrícula:** Graduação completa ou em curso.

**Ementa:** Sociedade e Prisão. Representações sociais: saúde e prisão. Saúde Coletiva, determinantes sociais e população privada de liberdade. Bases legais para a saúde prisional e os desafios para os territórios locais. Percepções e representações sociais: quem são os privados de liberdade? Condições do ambiente prisional e os desafios para a saúde.

**Objetivo:** Discutir por meio das representações sociais a saúde e a prisão, seus desafios e possibilidades, visando a articulação dos referenciais teóricos com as vivências dos participantes sobre o tema para o desenvolvimento de competências socioemocionais que visam o agir para a promoção de mudanças na sociedade.

**Método Didático:** Dinâmicas de grupo, aulas dialogadas, leituras e rodas de conversa.

**Programa:**

**1. Aula 1: Representações sociais: saúde, violência e prisão.**

Dinâmica de grupo e roda de conversa.

**2. Aula 2: Vigiar e punir na Prisão: instituição total**

Aula dialogada, leitura e discussão de texto/artigo de jornal

**3. Aula 3: Bases legais da saúde prisional**

Aula dialogada e discussão das principais legislações

**4. Aula 4: Determinantes sociais em saúde e população privada de liberdade: território prisional**

Aula dialogada e dinâmica de grupo

**5. Aula 5: Como realizar uma intervenção no território prisional?**

Construção de uma proposta de intervenção com os participantes visando melhorias nos atendimentos em saúde para a população privada de liberdade.

**Critérios para obtenção de certificado:**

Frequência em pelo menos 4 encontros.

**Cronograma de aulas proposto:**

<b>Aula</b>	<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Modo</b>
Representações sociais: saúde, violência e prisão	05/07	18:00	Presencial
Vigiar e punir na Prisão: instituição total?	06/07	18:00	Online
Bases legais da saúde prisional	07/07	18:00	Online

Determinantes sociais em saúde e população privada de liberdade, principais adoecimentos da população privada de liberdade e o direito à saúde.	12/07	18:00	Presencial
Elaboração e apresentação de uma proposta de intervenção no território prisional.	13/07	18:00	Presencial

### Referências básicas:

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral a População Privada de Liberdade no Sistema Prisional, 2014.

FERREIRA, M.S. (2012). Polissemia do conceito de instituição: diálogos entre Goffman e Foucault. In **ECOS – estudos contemporâneos da subjetividade**. 2 (1). Rio de Janeiro., 2012. Recuperado a partir de: <http://www.periodicoshumanas.uff.br/ecos/article/view/826/658>

FOUCAULT, M.. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MINAYO, M.C.; ASSIS, S. G. (org). Novas e Velhas Faces da Violência no Século XXI. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2018

MINAYO, M.C.; RAMOS, E. O que é violência? Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2013.

BRASIL, Ministério da Justiça e Segurança Pública. Levantamento Nacional de Informações Penitenciária – INFOPEN. 2021. Disponível em:

file:///C:/Users/M13958988/Desktop/artigos%20para%20evento%20vigil%C3%A2ncia/infopen\_mulheres\_arte\_07-11-21.pdf.

SANTOS, T.; ROSENBAURG, E. Representações sociais em egressos do sistema prisional. São Paulo, Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 8, n. 1, 94-110 Fev/Mar 2014. Disponível em <https://revista.forumseguranca.org.br/download>, acesso em 30 de março de 2021.

**Referências complementares:**

*Sites:*

<https://diplomatie.org.br>

<https://conectas.org.br>

<https://diplomatie.org.br/as-pilulas-e-a-prisao-producao-e-gestao-do-sofrimento/>

<https://www.brasildefato.com.br/2018/06/15/presidios-utilizam-medicalizacao-com-o-estrategia-de-controle-social/>